

Ata da Reunião Plenária de 1998 - Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1998

Dando início à Reunião, Carla Freitas agradeceu o empenho de todos os membros das Comissões Organizadora e de Programa, na realização de mais este Sibgrapi. Tendo em vista as dificuldades encontradas, a realização do evento com o nível de organização mostrado e a qualidade dos trabalhos e palestras demonstrou a dedicação de todos. A seguir, foram relatadas as atividades realizadas pela Comissão de outubro de 1997 a outubro de 1998: organização do Sibgrapi'98 sob a coordenação de Gilberto Camara Neto e Luciano Fontoura da Costa, acertos finais para a realização do Sibgrapi'99 em Campinas, sob a coordenação de Leo Pini Magalhães, com Jorge Stolfi como presidente da Comissão de Programa e participação na reunião das Comissões Especiais da SBC. Em relação a esta última atividade, foi relatada brevemente a situação dos demais simpósios, principalmente em relação à internacionalização e impressão dos anais por uma editora de alcance internacional. Um aspecto importante observado é tendência de agrupar simpósios de áreas afins, ou onde há sobreposição de atuação dos pesquisadores (SBES e SBBB; SBAC-PAD e SBCCI).

Para relatar a organização do Sibgrapi'98 foram convidados Paulo Cezar Cavalcanti (IMPA, coordenação de cursos), Fernando Wagner da Silva (IMPA, coordenador da Mostra de Vídeos), Luciano Fontoura da Costa (USP-São Carlos, presidente da Comissão de Programa) e Gilberto Câmara Neto (INPE, presidente da Comissão Organizadora).

Paulo historiou o processo de chamada e seleção de cursos. Propôs que para 1999 os cursos voltassem para o âmbito da Comissão de Programa, ou sub-comissão desta. Recomendou que os autores de cursos tivessem mais reconhecimento e algumas garantias, como cobertura de gastos, hospedagem, passagem. Gilberto argumentou que o Sibgrapi poderia ter cursos básicos, sempre oferecidos. Luiz Velho (IMPA) observou que os alunos devem ser incentivados por nós mesmos para realizarem os cursos. Jonas Gomes (IMPA) colocou que a comunidade precisa decidir se o Sibgrapi vai se voltar mais para atender empresas ou se vai continuar um evento acadêmico.

Luciano, no relato das atividades da Comissão de Programa, ressaltou a importância do comitê auxiliar, tanto nos procedimentos de gerência do processo de submissão de avaliação como na manutenção do site da Comissão. Os anais impressos pela IEEE pela segunda vez, asseguram visibilidade internacional ao Simpósio. A existência do Comitê de Programa internacional foi importante para o bom número de submissões vindas do exterior. A composição da Comissão com vários membros de áreas correlatas, igualmente diversificou as submissões. É importante, contudo, verificar o que é considerado internacional pela CAPES e pelo CNPq. A avaliação totalmente eletrônica, com submissão eletrônica, foi um avanço considerável, apesar dos problemas tradicionais com os arquivos Postscript. Na avaliação foi utilizado um formulário simplificado que permitiu uma decisão por maioria simples, isto é, trabalhos com (sim, sim, não sem razões drásticas) eram aceitos. O prêmio Ricardo Machado para o melhor trabalho será outorgado pela Comissão de Programa e será simbólico, entregue na abertura do Sibgrapi'99.

Gilberto iniciou sua exposição apresentando as dificuldades em organizar o evento em instituição diferente da sua e daquela do presidente da Comissão de Programa. Deixou como sugestão uma maior proximidade física entre os dois presidentes. Apresentou a planilha de custos do Simpósio e o escasso patrocínio recebido. Propôs que a Comissão organizadora não tivesse a responsabilidade de ter que custear despesas de autores como inscrição, hotel e passagem. Bolsas para alunos seriam uma alternativa interessante para viabilizar a presença de autores sem possibilidade de conseguir financiamento para participar do Simpósio. A impressão dos full papers é adequada mas o problema da impressão dos short papers e dos trabalhos em português precisa ser resolvido. A Mostra de Artes não foi realizada neste ano. Entretanto, a realização do Workshop de Morfologia Matemática provou trazer um público mais diversificado para o Sibgrapi. Um aspecto essencial para o sucesso do evento é sua divulgação. Um cartaz é fundamental para isso.

A seguir, Leo e Stolfi expuseram as primeiras proposições relativas ao Sibgrapi'99. Leo (FEE-Unicamp, Presidente da Comissão Organizadora) será apoiado por Pedro Rezende (IC-Unicamp, como vice-presidente. Jorge Stolfi (IC-Unicamp, presidente da Comissão de Programa) será secundado por Clésio Tozzi (FEE-Unicamp). A publicação também será tratada com o IEEE, incluindo os resumos estendidos dos short papers. Marcelo Walter (Unisinos) sugeriu a inclusão de um aluno na Comissão Organizadora, para fazer os contatos com os estudantes de outros estados. Foi divulgado o site onde deverão estar as informações sobre o evento.

Encerrada a apresentação das informações sobre o Sibgrapi'99, Carla comentou que, com a mudança da sede da SBC para Porto Alegre e a criação do domínio sbc.org.br, a página da Comissão Especial seria lá colocada. A coordenação da lista sbc-graf que era de Ronaldo Cesar Marinho Persiano passou para Carla e também deverá passar para o servidor de listas da UFRGS. Carla ainda apresentou a candidatura do grupo de Universidades do RS (UFRGS, PUC e Unisinos) para a organização do Sibgrapi'2000. A proposta foi aprovada e deverá ser formalizada no Sibgrapi'99, em Campinas. Para finalizar, Carla lembrou aos presentes que no Sibgrapi'99 deverá ser eleito novo Presidente da Comissão Especial de CG+PI, em sua substituição.

Tendo em vista a realização da Mostra de Vídeos, no momento seguinte à reunião, deixou-se o relato de Fernando Wagner sobre a Mostra, para a abertura da própria Mostra, e a Reunião foi encerrada.

---